

RESUMO
[ABSTRACT]

XXVII Congresso Brasileiro de Espeleologia

Januária MG, 04-14 de julho de 2003

Sociedade Brasileira de Espeleologia

LEVANTAMENTO DA FAUNA DE INVERTEBRADOS DA GRUTA DOS ECOS (GO) DURANTE A ESTAÇÃO CHUVOSA: DADOS PRELIMINARES PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO ESPELEOLÓGICO (PME)

Franciane S. JORDÃO

Centro Nacional de Estudo, Proteção e Manejo de Cavernas - CECAV/BAMA

Av. L4 Norte – SAIN, CEP: 70818-900 - franciane.silva@ibama.gov.br

A fauna invertebrada encontrada na Gruta dos Ecos é constituída de grilos Phalangopsidae, dípteros Phoridae, dipiódodos, baratas Blattidae, besouros Cholevidae, colêmbolas, aranhas Ctenidae, opiliões, pseudo-escorpiões, psocópteras, ácaros entre outros grupos, de um modo geral. De 1.746 espécimes coletados, Diptera foi a ordem mais abundante (n=1.082) seguido de Psocoptera (n=276) e "Pitfall" foi a armadilha que apresentou maior atividade (n=847) coletando maior número de espécimes de Diptera (Phoridae) no meio hipógeo. Na região externa foram coletados 2.310 indivíduos sendo Collembola o grupo mais numeroso (n=1.471) seguido de Formicidae (n=959) sendo este último grupo mais representativo na entrada principal (n=661) em relação à entrada da dolina (n=298) cuja vegetação foi quase totalmente retirada. É de extrema necessidade preservar a biodiversidade tanto da fauna cavemícola quanto do meio epigeo como medida fundamental para manutenção da paisagem cárstica contribuindo para futuros estudos acerca de sua dinâmica e manejo.